

MÉTODO INTERVENCIONISTA DE JOHN MAYNARD KEYNES

Celso Paulo Costa

Sylvia Christina Duarte

Mariza Damo

Marina Pazin Andrioli

Resumo

A análise do método intervencionista de John Maynard Keynes, torna possível compreender que ao estado caberia intervir na economia em um momento de crise, estimulando a política privada por meio da produção de empregos, contrapondo assim, a teoria do liberalismo econômico clássico de Adam Smith. Nesse sentido, questiona-se quais as possíveis causas e soluções propostas para o problema de desemprego apontado por Keynes? Para Keynes, o mercado de trabalho define-se pelo mercado de bens que é dependente da demanda efetiva, tendo como resultado o desemprego involuntário quando ocorria um encarecimento nos preços da mão-de-obra e da demanda. Assim, propõe que em uma situação de desequilíbrio, ainda que os trabalhadores concordassem em ter seu salário nominal reduzido, existia a possibilidade de não haver postos de trabalho disponíveis para todos. Diante disso, Keynes demonstrou que a solução do desemprego depende do aumento da demanda efetiva, resultando no aumento do produto, do nível de preços e do emprego. Atribuiu ao Estado o direito e a obrigação de assegurar benefícios sociais que garantassem à população um padrão mínimo de vida, originando assim, o salário-mínimo, o salário-desemprego, a redução da

jornada de trabalho e a assistência médica gratuita. Ao fazer uma comparação com a situação econômica que vivenciamos hoje, Keynes sugeria que a estabilidade da economia dependeria principalmente de políticas capazes de garantir o pleno emprego, que por consequência, garantiriam renda e acesso aos bens de consumo ofertados pela indústria e o consequente crescimento econômico.

Palavras-chave - Intervenção. Economia. Bem-estar social. Desemprego.

E-mails - celso.costa@unoesc.edu.br